

O Antigo Reino de Israel - Uma Perspectiva Islâmica (parte 5 de 6): Na Idade Dourada

Descrição: Todo o poder e força vêm somente de Deus.

Por Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em 28 Jan 2013 - Última modificação em 28 Jan 2013

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Judaísmo](#)

Os profetas de Deus eram meros seres humanos, mas suas responsabilidades exigiam que possuíssem características excepcionais. Cada profeta foi obrigado a divulgar a mesma mensagem - o propósito do homem é adorar o Deus Único. **(Alcorão 51:56)** Entretanto, também lhes foi exigido que implementassem e mantivessem as leis de Deus. Para que todos os profetas fossem críveis, Deus lhes concedeu milagres pertinentes e compreensíveis para o povo para o qual foram enviados. O milagre que definiu o profeta Salomão foi sua sabedoria única.^[1]



O profeta Davi e seu filho Salomão foram governantes sábios e justos porque Deus lhes concedeu sabedoria e bom julgamento. Davi estabeleceu um império e Salomão liderou os Filhos de Israel para a Idade Dourada. O reino de Salomão era diferente de tudo que jamais existiu ou que existirá no futuro. Deus, o melhor dos planejadores, envolveu o profeta Salomão em testes e tribulações elaborados para moldar seu caráter e, assim, sua vida foi pontuada de eventos voltados para a aquisição de conhecimento e experiência.

Deus descreve Salomão como "*um excelente servo*" por causa de seu arrependimento sincero. Os testes e tribulações confrontados por Salomão o levaram às vezes a cometer erros no julgamento, mas ele aprendeu com seus erros. Em uma ocasião Salomão perdeu a noção do tempo admirando seus cavalos puro-sangue até que o horário da oração da tarde havia passado. Entretanto, quando percebeu seu erro voltou-se para Deus com remorso e tristeza e implorou por perdão.

"E agradamos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito! Um dia, ao entardecer, apresentam-lhe uns briosos corcéis. Ele disse: Em verdade! Amo o amor ao bem, com vistas à menção do meu Senhor. Permaneceu admirando-os, até que (o sol) se ocultou sob o véu (da noite). (Então, ordenou): Trazei-os a mim! E se pôs a acariciar-lhes as patas e os pescoços. E pusemos à prova Salomão..." (Alcorão 38:30-34)

Com a morte do profeta Davi, Salomão herdou a missão profética e o império. Devido

ao seu nível de sabedoria, Salomão estava totalmente ciente do poder de Deus. Reconheceu que Deus era responsável por qualquer condição em que se encontrasse, fácil ou difícil, e louvou a Deus por isso. Disse: **"Louvado Seja Deus." (Alcorão 27: 15)**. Salomão compreendeu que nenhum poder ou força seria dele, a menos que o pedisse a Deus. Portanto, voltou-se para Deus e pediu um reino que nunca fosse superado. Deus concedeu seu pedido. Concedeu a Salomão muitas habilidades e elas o ajudaram no estabelecimento de um reino magnífico.

"Disse: Ó Senhor meu! Perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência!

E lhe submetemos o vento, que soprava suavemente à sua vontade, por onde quisesse. E todos os demônios, alvanéis e mergulhadores disponíveis. E outros cingidos por correntes. (Que falavam de Deus a Salomão): Estas são as Nossas dádivas; prodigalizamo-las, pois, ou restringimo-las, imensuravelmente. Eis que ele desfrutará, ante Nós, de dignidade e excelente local de retorno!" (Alcorão 38:35-40)

O profeta Salomão foi capaz de usar e controlar o vento, pela vontade de Deus. Podia viajar vastas distâncias em um curto espaço de tempo. Além disso, Salomão foi capaz de controlar os demônios entre os jinns,^[2] que trabalharam para ele na construção de edificações, extração de metais, mergulhando em busca de tesouros e assegurando de forma geral a infraestrutura do reino de Salomão. Deus também deu a Salomão uma fonte da qual fluía bronze derretido. Assim como o pai Davi, recebeu a dádiva de ser capaz de moldar o ferro e foi capaz de moldar e dobrar o bronze para fazer ferramentas, armaduras e utensílios.

"E submetemos a Salomão o vento impetuoso, que sopra a seu capricho, para a terra que Nós abençoamos, porque somos Onisciente. E também (lhe submetemos) alguns (ventos) maus que, no mar, faziam submergir os navios, além de outras tarefas, sendo Nós o seu custódio." (Alcorão 21:81-82)

" E fizemos brotar, para ele, uma fonte do cobre, e proporcionamos gênios, para trabalharem sob as suas ordens, com a anuência do seu Senhor; e a quem, dentre eles, desacatar as Nossas ordens, infligiremos o castigo do tártaro. Executaram, para ele, tudo quanto desejava: arcos, estátuas, grandes vasilhas como reservatórios, e resistentes caldeiras de cobre. (E dissemos): Trabalhai, ó familiares de Davi, com agradecimento! Quão pouco são os agradecidos, entre os Meus servos!" (Alcorão 34:12-13)

O profeta Salomão foi um rei de grande renome. Seu reino foi único e seu império representou uma idade dourada para os Filhos de Israel. Governou com sabedoria e justiça e reconheceu que todo o poder e força vinham somente de Deus. O rei Salomão, entretanto, não era o único governante poderoso na área. Na terra hoje conhecida como

Iêmen, mas antes conhecida como Sheba, vivia uma rainha chamada Bilqis.

Endnotes:

[1] Baseado no trabalho do Imam Ibn Kathir. As Histórias dos Profetas.

[2] Os jinns foram criados por Deus do fogo sem fumaça, antes da criação da humanidade. Alguns são bons e outros maus, alguns são muçulmanos e outros não.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/2486>

Copyright © 2006-2012 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.